*Artigo

Dificuldades de Aprendizagem na Linguagem Escrita

A aquisição da escrita é um grande desafio tanto para quem aprende e quanto a quem se propõe a ensiná-la. Hoje é cada vez maior o numero de crianças que enfrentam o fracasso escolar devido à dificuldade para aprender escrever.

Dificuldade de aprendizagem pode ser caracterizada quando o aluno tem um rendimento abaixo do esperado no aprendizado. Identificar as causas que levam a esse problema não é tarefa fácil, já que pode haver uma série de indicadores para tal "problema". Segundo Almeida (2011) a dificuldade de aprendizagem em leitura e escrita pode estar ligada além de causas orgânicas, causas não orgânicas (causas psicológicas e traumas emocionais), causas pedagógicas e até mesmo a falta de domínio do conteúdo por parte do professor.

Há necessidade de diferenciar os distúrbios de aprendizagem com a falta de oportunidade de aprender. A educação está intimamente ligada com condições socioculturais, o individuo que vive em um meio letrado tem melhor condições de aprender e aqueles que faltam essa oportunidade a escola deve assumir esse papel. Será que a escola está desenvolvendo plenamente a sua função? Ou estamos diante de uma omissão e de uma educação que considera os alunos com ritmos idênticos de aprendizagem.

Um dos objetivos da educação de acordo com Zorzi (2003) é aquisição da leitura e da escrita, por isso o é importante ter conhecimento do significa ler e escrever e os desafios que representam. O alfabetizador deve possuir uma prática pedagógica eficiente e apropriada para alunos que apresentem dificuldades buscando sempre uma auto avaliação da eficiência da metodologia adotada.

Para compreender como a criança aprende a linguagem escrita Ferreiro e Teberosky (1986) apontam uma sequência psicogenética da construção da escrita, caracterizada por fases pré-silábica, silábica, silábico-alfabética e alfabética.

Como a língua portuguesa apresenta uma complexidade maior por não se padronizada, é comum que aquisição da escrita leve um tempo. Zorzi (2003) afirma que quanto mais complexo um determinado aspecto da língua, mais erros e confusões ela vai ter, sendo assim as erro por representação múltipla (uma letra pode ser representar mais que um som e/ou um som pode ser representado por diferentes letras) é o mais frequente entre as crianças.

Metodologias tradicionais podem alimentar as dificuldades de aprendizagem, pois elas penalizam o tempo todo o erro e não valoriza o que a criança já evoluiu e progrediu. Sendo assim o professor tem um papel fundamental no processo de construção do conhecimento pois é essencial que ele leve em consideração a história de vida da criança, e que ele tenha o conhecimento adequado de como o aprendizado é para criança, para que assim possa traçar uma metodologia eficiente para o aprendizado da mesma.

Saber diferenciar as verdadeiras dificuldades de aprendizagem dos distúrbios de aprendizagem que são casos de ordem neurológica e que envolve um maior comprometimento do aluno é fundamental para que nem toda dificuldade seja considerada um caso médico.

Conclui-se que escrever é um grande desafio para a criança que inicia a sua vida escolar e que alguns aspectos ortográficos só serão superados com o tempo.

Karine Cristina Ferreira Rodrigues
Prof. Ensino Fundamental I do Município de Tangará da Serra

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Norsetândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everttton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Festival de prêmios ApaeNatal

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Tangará da Serra realizará neste domingo, dia 20 de dezembro, o sorteio do Festival de Prêmios Apae Natal 2015. O evento, que anteriormente seria realizado na Praça da Igreja Matriz, foi transferido para a Praça dos Pioneiros, a partir das 16h. Neste ano a instituição sorteará R$ 180 mil em dinheiro, divididos em cinco prêmios. O primeiro prêmio é de R$ 80 mil, o segundo R$ 40 mil, o terceiro R$ 30 mil, o quarto R$ 20 mil e o quinto sorteado ganhará R$ 10 mil, todos em dinheiro. Aqueles que ainda não adquiriram sua cartela, ainda pode comprar até horas antes do sorteio, por apenas R$ 25 cada. "(...) a partir do momento que você adquire uma cartela, mesmo que não seja um dos contemplados, você estará dando um presente de natal para essas crianças excepcionais que precisam. Estará fazendo o bem a quem precisa", afirmou o presidente da Apae Tangará, Eder Dominick.

Medo

A sede da Funai, na cidade de Juína, está fechada há quase uma semana desde que dois jovens foram sequestrados e mortos por indígenas da etnia Enawenê-nawê. Segundo funcionários da unidade, como retaliação às mortes, moradores depredaram a sede com tiros e atiraram pedras. Os servidores estão trabalhando em casa.

Hostilidade

O clima na cidade é de hostilidade, desde o desaparecimento dos dois jovens, no dia 9 e a descoberta de que foram mortos. "A sede foi fechada por questões de segurança", declarou um servidor da unidade. A sede da Funai em Juína tem 15 servidores e com medo de sofrerem um novo ataque, os servidores trabalham nas próprias casas.

Microcefalia

Mato grosso é o estado do Centro-Oeste com maior número de casos de microcefalia que teriam sido causados pelo vírus zika, transmitido pelo mosquito Aedes aegypti, também vetor da dengue e febre chikungunya. No estado, são 72 casos em investigação, contra quatro em Goiás e três em Mato Grosso do Sul.

Casos

Em todo o país, 134 casos de microcefalia relacionados com o zika vírus foram confirmados em quatro estados. Outros 2.165 casos suspeitos ainda estão em investigação. Também são analisadas 26 mortes. O Brasil registrou aumento no número de casos de microcefalia nos últimos meses e uma das principais suspeitas é que isso tenha ocorrido devido ao zika vírus.

*Bastidores da Política

Sindicância

Há alguns dias o jornalista Alexandre Rolim antecipou em sua coluna 'Direto ao Ponto...', neste periódico, o resultado do Processo Administrativo de Sindicância Investigativa nº 031/2015, aberto para apurar se houve irregularidade na cedência de ônibus para a Escola Estadual Che Guevara para participar de evento em Cuiabá, em agosto deste ano.

Arquivamento

E assim como divulgado por Rolim, o prefeito Fábio Junqueira tornou público o resultado da sindicância, onde a conclusão foi de arquivamento do processo que envolveu a ex-secretária Iolanda Garcia. E assim como em âmbito municipal, a denúncia foi arquivada pelo Ministério Público Estadual e 1ª Promotoria de Justiça Cível de Tangará da Serra.

Iolanda

Sobre o resultado, Iolanda disse que já esperava tal conclusão. Já nas redes sociais a mesma disse estar radiante com a publicação do prefeito Fábio Junqueira. "Nunca duvidei um só minuto de que tudo estava certo. Sempre fui comprometida com as regras e o cumprimento dos princípios da administração pública não favorecendo ninguém e não favoreci pessoas".

Sem mágoas

Ainda em desabafo, a ex-secretária disse que os procedimentos tomados mostram a transparência da gestão e o resultado apresenta que a mesma sempre correspondeu a confiança concedida. "Não tenho mágoa gerada por essa situação, nem mesmo daquelas que se aproveitaram da situação para tentar criar fatos ou proferir falsas conversas".

Saída

Ela ainda continuou. "Deixei a Semec sem pendência, sem papéis acumulados, pois todas as tarefas eram divididas com os excelentes profissionais que ali atuam e todos sabiam dar continuidade no trabalho coletivo que fora planejado", afirmou. "Venho agradecer o carinho recebido de cada pessoa, em especial àquelas que não deixaram morrer os sonhos".

Agradecimento

Finalizando, Iolanda agradeceu a oportunidade de ter sido secretária de educação. "Não posso transferir o que aprendi, mas posso auxiliar naquilo em que for solicitada, sou professora e me orgulho dessa profissão", disse, ao agradecer o empenho dos professores e profissionais da educação, assim como de Zé Pequeno Júnior Pimenta que a antecederam.

Saúde pública

O vereador Fabão usou as redes sociais para levar sua indignação quanto ao serviço de saúde em Tangará a um público maior do que aquele que acompanha as sessões semanais da Câmara de Vereadores. "Estive no sábado acompanhando um munícipe que precisava de atendimento e vi a dificuldade (...) para atender a demanda daquele sábado".

Dificuldades

O vereador disse que presenciou uma cena onde por um instante faltou leitos para que alguns pacientes fossem medicados, e até as cadeiras do corredor estavam todas ocupadas. "Lamentável. Esta gestão está finalizando o terceiro ano de gestão, e até agora nada de mudanças nas condições de trabalho para servidores e de atendimento à população", reclamou.

Reclamações sem fundamento

A publicação do vereador Fábio de Brito foi muito comentada, porém, alguns internautas aproveitaram o gancho para reclamar também de outros setores. "É problemas na saúde, na educação, na falta de merenda nas escolas e creches", reclamou uma munícipe, que rapidamente foi respondida por outro internauta, que é servidor municipal. "Perdão! problemas na saúde reconheço, mas falta de merenda em escolas públicas municipais eu desconheço, pois sou eu quem libero a alimentação escolar no sistema de estoque do município (estoquenet), e tenho notado um aumento expressivo no consumo de cada centro de custo (escola)". Essa 'reclamação' mostra que as redes sociais (facebook e whatsApp) se transformaram em locais onde as pessoas falam ou escrevem o que querem, porém, sem ao menos conhecer de fato o problema.